

REVISTA TRIMENSAL
DO
INSTITUTO HISTORICO

GEOGRAPHICO E ETHNOGRAPHICO DO BRASIL

FUNDADO NO RIO DE JANEIRO

DEBAIXO DA IMMEDIATA PROTECÇÃO DE S. M. I.

O Sr. D. Pedro II

TOMO XLIII

PARTE I

*Hoc facit, ut longos durent bene gusta per annos.
Et possint serâ posteritate frui.*



RIO DE JANEIRO

TYPOGRAPHIA UNIVERSAL DE E. & H. LAEMMERT
71, Rua dos Invalidos, 71

1880

INDICE

DAS MATERIAS CONTIDAS NO TOMO XLIII

PARTE PRIMEIRA

PRIMEIRO TRIMESTRE

	PAG.
Relação nominal dos socios actuaes do Instituto Historico e Geographico Brasileiro por ordem de antiguidade e declaração da classe a que pertencem, organizada em vista dos assentamentos constantes do livro de matricula e das actas das sessões publicadas na <i>Revista Trimensal</i>	I
Relação nominal dos socios fallecidos, segundo as notas constantes do livro de matricula e communicações feitas ao Instituto.....	XIII
Mesa administrativa do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, 1880.....	XXIII
Historia da guerra de Pernambuco e feitos memoraveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, heróe digno de eterna memoria, primeiro aclamador da guerra, por Diogo Lopes de Santiago (continuada da pag. 198 do tomo XLII, parte I, livro IV).....	5
Capitulo I.—Da chegada de uma grande e poderosa armada da Hollanda ao Recife, e da muita festa que os hollandezes fizeram com sua vinda, e de como os nossos TOMO XLIII, P. 1.	44

	PAG.
mestres de campo governadores se começaram a prestar para a defesa d'estas capitánias.....	5
Capitulo II.—De como os mestres de campo governadores João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros mandaram juntar toda a infantaria, para resistirem ao inimigo, e do edital de perdão, que promulgaram os do conselho do Recife, e carta que escreveram e resposta que se lhes mandou.....	14
Capitulo III.—De como se entregou o governo das capitánias de Pernambuco ao mestre de campo general Francisco Barreto de Menezes.—Conta-se em summa a campanha, forças e artilharia que ganharam ao inimigo os mestres de campo governadores João Fernandes Vieira e André Vidal de Negreiros, e de como Segismundo se preparava para sair com seu exercito á campanha.....	24
Capitulo IV.—De como Segismundo, governador das armas hollandezas, sahio com um exercito de 7,400 infantas para recuperar a campanha de Pernambuco, vindo pela Barreta em demanda da Moribeca.....	28
Capitulo V.—Da chegada de Segismundo com seu exercito á Barreta, e como pendenciou com elle o capitão Bartholomeu Soares Cunha com 86 homens, de que lhe mataram a maior parte, e de como marchou o nosso exercito a pelear com o inimigo. Põe-se a descripção dos montes Guararapes e Moribeca.....	33
Capitulo VI.—Da memoravel batalha campal dos montes Guararapes, entre portuguezes e hollandezes, e da famosa victoria que os nossos alcançaram desbaratando o exercito de Segismundo, matando-lhe 1,200 soldados.....	41
Capitulo VII.—Em que se vai proseguindo o successo d'esta batalha, e de como se pendenciou valorosamente pelos nossos em defensão de um boqueirão d'aquelles montes Guararapes, que o inimigo procurava ganhar,	

	PAG.
e de como se retirou desbaratado, ficando o campo e victoria pelos portuguezes.....	52
Capitulo VIII.—Do que mais succedeu depois de ser retirado Segismundo com sua gente; referem-se os officiaes maiores e capitães portuguezes que na batalha pelejaram e assistiram.....	60
Capitulo IX.—De como o inimigo se apoderou da força da bateria que lhe largou um capitão nosso, e de como os hollandezes se situaram na villa de Olinda e sua força.....	65
Capitulo X.—De como foi o inimigo desalojado da villa de Olinda, e sua força pelos nossos, que d'elles alcançaram victoria, fazendo-os retirar ás suas fortalezas como de muitos.....	68
Capitulo XI.—De uma sahida que fez do Recife um coronel hollandez pela força da bateria á estancia do governador dos pretos Henrique Dias, e da batalha que houve, em que o inimigo se retirou com muita perda de gente, e de como intentou outra vez ganhar a mesma estancia sem surtir effeito.....	71
Capitulo XII.—Da chegada do mestre de campo Francisco de Figueirôa com seu terço ao arraial; conta-se a morte de D. Antonio Philippe Camarão, e destruição que fez o inimigo na Bahia, e outros successos.....	76
Archeologia historica.....	81
Cartas dos padres da Companhia dos primeiros annos da colonia.....	81
Carta do padre Manoel da Nobrega, provincial d'esta provincia do Brasil, escripta aos moradores de S. Vicente.	81
Carta para os irmãos de Portugal.....	87
Outra do mesmo padre para el-rei D. João.....	94
Jesus. Outra do mesmo padre a el-rei D. João.....	96
Outra carta do mesmo padre para o padre provincial de Portugal (Nobrega).....	100
Outra do mesmo padre ao padre-mestre Simão.....	105

	PAG.
Outra para o nosso padre Ignacio.....	111
Outra do mesmo padre para o nosso padre Ignacio, de 1556.....	113
Do mesmo padre, quadrimestre de Janeiro até Abril de 1557, no nosso padre Ignacio.....	118
Outra do mesmo padre para o provincial de Portugal....	125
Dialogo do padre Nobrega sobre a conversão do gentio: interlocutores Gonçalo Alves e Matheus Nogueira....	133
Lê-se em appendice á carta do quadrimestre de Janeiro até Abril de 1557. — Morte do padre Navarro.....	152
Noticia e informação que deram os padres da Companhia das pensões que recebiam, feitas por D. Henrique....	156
Um manuscrito guarany:	
Carta ao Illm. e Exm. Sr. Senador Candido Mendes de Al- meida, e por este apresentada ao Instituto Historico....	165
Declaracion de la doctrina christiana. (Traduzida pelo Dr. Antonio Joaquim de Macedo Soares).....	169
Notas.....	179

SEGUNDO TRIMESTRE

Historia da guerra de Pernambuco, e feitos memoraveis do mestre de campo João Fernandes Vieira, heróe digno de eterna memoria, primeiro aclamador da guerra, por Diogo Lopes Santiago (<i>continuada da pag. 79 do presente volume</i>), liv. 5ª.....	191
Capitulo I.—De como o coronel Brinc (<i>Brinck</i>), gover- nador das armas hollandezas se aprestou com um exer- cito para sahir á campanha de Pernambuco, e das pre- venções que fizeram os nossos mestres de campo para lhe terem o encontro.....	191
Capitulo II.—De como o coronel Brinc (<i>Brinck</i>) sabiu do Recife com um exercito de 5,000 homens para ganhar a campanha, e se situou e fortificou nos montes Guara- rapes, e de como partiram do arraial os mestres de	

	PÁG.
campo com seu exercito para lhe apresentarem batalha.....	195
Capitulo III.—De como se repartiu a nossa infantaria pelos mestres de campo para irem commetter o inimigo que ia desoccupando os montes Guararapes...	201
Capitulo IV.—Da segunda batalha campal dos montes Guararapes, entre portuguezes e hollandezes, e de como o mestre de campo João Fernandes Vieira ganhou um boqueirão dos montes em que estava forte o inimigo com sete esquadras, e se apoderou de sua artilheria, e de outros casos notaveis d'aquella pendencia.....	205
Capitulo V.—Conta-se e que mais succedeu n'esta batalha campal, e da famosa victoria que os portuguezes alcançaram, matando ao coronel Brinc (<i>Brinck</i>) com mais de 2,000 hollandezes, e de como os outros se puzeram em fugida, e foram seguidos até junto das forças da Barreta.....	212
Capitulo VI.—De que mais succedeu depois de ser alcançada a victoria, e dos officiaes maiores e capitães que na batalha assistiram, e pelearam. Conta-se em como os hollandezes do Recife mandaram pedir treguas para enterrar os seus, que morreram na batalha, e saber por seu embaixador se o mestre de campo João Fernandes Vieira fôra morto n'ella, conforme entre elles se dizia.....	219
Capitulo VII.—De alguns successos que houve até ao anno da restauração, de commettimentos que o inimigo fez, recolhendo-se sempre com perda de mortos...	227
Capitulo VIII.—Da preparação que se fez para a restauração e entrada do Recife, e outros successos....	236
Manifesto de razões poderosas que os miseraveis moradores das capitaniaes de Pernambuco, vassallos de Vossa Magestade, allegam para que Vossa Magestade, com	

	PAG.
olhos de piedade, as mande examinar por pessoas desinteressadas, que tenham zelo do serviço de Deus e do bemcommum, e ao dito senhor tomam por defensor de sua causa, etc., etc.....	256
A Grammar and vocabulary of the tupi language. Partly collected and partly translated from the works of Anchieta and Figueira noted brazilian missionarys by John Luccock.....	263
Grammar of the Tupi.....	265

